Categoria: Iniciação Científica

Núcleo temático: Ecologia de Insetos e Fauna do Solo

Distribuição e taxa de infestação de *Sternochetus mangiferae* (Coleoptera: Curculionidae) em mangueiras do município de Belford Roxo, RJ

Ana Paula Lorraine Silva¹; Alessandra de Carvalho Silva²; Marcelo Perrone Ricalde³; João Pedro Duarte Silva¹ Bruno Maia Barroso Burns⁴; Robson Damião Sampaio Teixeira

¹Graduanda em Agronomia, UFRRJ, anapaulalorraine.silva@hotmail.com; duarte.ufrrj@gmail.com; robsonst21@gmail.com; ²Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, alessandra.carvalho@embrapa.br; ³Analista Embrapa Agrobiologia, marcelo.ricalde@embrapa.br; ⁴Graduando de Engenharia Florestal, UFRRJ,bmburns05@gmail.com

De acordo com a IN 34, de 05/09/2017, Sternochetus mangiferae, conhecido também como broca-da-manga, foi descoberto no Brasil em 2014 e atualmente está restrito a nove municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro. Nesses locais, as mangueiras são comuns nas áreas urbanas e rurais. Porém, nada se sabe sobre a infestação dessas frutíferas pela praga, embora essa informação seja de extrema importância para subsidiar ações do Governo Federal para erradicação ou contenção da praga. Assim, o objetivo deste trabalho foi conhecer a distribuição e a taxa de infestação de S. mangiferae em um dos municípios com presença confirmada da praga. O levantamento foi realizado em 34 pontos (mangueiras) de Belford Roxo, RJ, cuja área é de 77,82 km². Os pontos de amostragem foram distribuídos em um grid de 1,5 x 1,5 km para cobertura total do município e plotado no Google Earth para obtenção das coordenadas geográficas. Na ausência de uma mangueira no ponto exato do grid, essa foi substituída por outra mangueira localizada num raio de 1 km em torno dessa coordenada geográfica. As coletas foram realizadas nos meses de janeiro e fevereiro de 2020 e foram coletados 10 frutos por mangueira, colhidos nas árvores ou caídos na projeção da copa. Os frutos coletados eram levados para o laboratório da Embrapa Agrobiologia, lá eram abertos para expor as sementes e analisados quanto à presença ou ausência do inseto na semente. Um total de 24 pontos de coleta puderam ser acessados e 10 não puderam por causas diversas. Foi encontrada uma taxa de infestação por S. mangiferae de 33,33% das mangueiras, dos quais 8,58% dos frutos tinham a presença de insetos adultos. Observou-se também que a infestação da broca-da-manga está em sua grande maioria na área urbana. Os resultados mostram que pela distribuição da praga, sua erradicação dificilmente será bem sucedida, necessitando ações de contenção para que a mesma não alcance as áreas de produção comercial de mangas do Brasil.